

ANÁLISE DO PODER DE COMPRA NA PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL/RS

LOANI WEBER GARCIA¹; ANDRESSA MIRANDA CHAVES²; JOÃO ANTÔNIO VELASQUEZ CARVALHO³; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – loanigarcia@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – andressamirandachaves@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – joaovelasquez13@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas, Professor, NutriRúmen – rogerio.bermudes@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A produção de leite é uma atividade econômica de grande relevância para o setor agropecuário brasileiro, sendo essencial não apenas para a subsistência de muitas famílias, mas também para a geração de empregos e a movimentação da economia local. Em São Lourenço do Sul/RS, a análise do poder de compra dos produtores de leite ao longo dos anos agropecuários 2021/2022 e 2022/2023 revela mudanças significativas na dinâmica de aquisição de insumos essenciais, como ração, diesel e ureia. Segundo VAZ, ROSBACK e BOSCARDIN (2023), os custos com alimentação representam uma parcela considerável dos custos operacionais nas propriedades leiteiras, destacando a importância da ração como o item mais dispendioso. Ademais, FERRAZZA et al. (2015) e LOPES et al. (2004) corroboram a relevância dos custos de alimentação, enfatizando seu impacto na viabilidade econômica da produção. Este trabalho busca, portanto, investigar como a valorização do litro de leite ao longo dos anos pode proporcionar maior autonomia aos produtores, mesmo diante de adversidades, e contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável no setor leiteiro.

2. METODOLOGIA

Esta análise do poder de compra na produção de leite, realizada em cinco propriedades de São Lourenço do Sul/RS, abrange os anos agropecuários de 2021/2022 e 2022/2023. Foram avaliados os insumos adquiridos por litro de leite produzido, como ração (kg), diesel (litros) e ureia (kg), além da contribuição para os custos de mão de obra. As informações de valor do leite, ração e mão de obra foram coletadas individualmente de cada produtor, enquanto os valores do diesel e da ureia foram padronizados, utilizando as médias do período fornecidas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, 2024) e pelo IndexMundi (2024).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos indicadores de poder de compra das propriedades encontram-se relacionados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados médios anuais dos indicadores de poder de compra

Indicadores	2021/2022	2022/2023
Ração (kg por litro de leite)	1,02kg (0,78 – 1,56kg)	1,34kg (1,07 – 1,91kg)
Diesel (litros por litro de leite)	0,39l (0,36 – 0,43l)	0,44l (0,41 – 0,46l)
Ureia (kg por litro de leite)	0,57kg (0,52 – 0,64kg)	1,10kg (1,08 – 1,28kg)
Cobertura de mão de obra	4,4% (2% – 7%)	14% (8% – 22%)

A análise do poder de compra na produção de leite em São Lourenço do Sul/RS, entre 2021/2022 e 2022/2023, revelou uma melhoria importante na capacidade dos produtores de adquirir insumos essenciais. VAZ, ROSBACK e BOSCARDIN (2023), FERRAZZA et al. (2015) e LOPES et al. (2004) observaram custos significativos com alimentação, indicando a ração como o item mais dispendioso no custo de produção, assim, o aumento do poder de compra de um ano para o outro de 1,02 kg para 1,34kg, especialmente em relação à ração, sugere uma gestão eficiente dos insumos alimentares das propriedades.

A relação entre o litro de leite e o poder de compra da ureia exibiu padrões semelhantes aos da ração, aumentando de 0,57 kg para 1,10 kg no ano seguinte. Embora os resultados do poder de compra em relação ao litro de diesel tenham sido mais discretos, se mostraram favoráveis. Esperava-se que os custos da ureia e do diesel aumentassem no segundo ano, considerando que uma parte significativa das importações brasileiras desses insumos provém da Rússia, que entrou em guerra em fevereiro de 2022. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada projetou um aumento nos custos desses produtos. Contudo, apesar das variações nos preços de combustível e fertilizantes, as propriedades conseguiram manter uma posição relativamente estável e positiva.

Com um aumento na cobertura dos custos de mão de obra, que subiu de 4,4% para 14%. Essa evolução é especialmente relevante, visto que, conforme FERRAZZA et al. (2020), a mão de obra é o segundo componente mais importante nos custos operacionais das propriedades leiteiras, enquanto BASSOTTO et al. (2022) a classificam como o terceiro insumo em representatividade. Os dados sugerem que os produtores estão investindo de maneira mais eficaz, refletindo maior sustentabilidade econômica e eficiência no setor leiteiro, alinhando-se às considerações sobre a importância da mão de obra na estrutura de custos.

4. CONCLUSÕES

Em conclusão, foi possível observar a valorização do litro de leite em relação aos insumos essenciais para a produção, como ração, diesel, ureia e cobertura dos custos de mão de obra. Essa evolução proporciona ao produtor um aumento no poder de compra, garantindo maior segurança e estabilidade em suas operações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSOTTO, L. C. et al. Projeção Econômica e dos Custos em Propriedades Leiteiras Familiares. **Desenvolvimento em Questão**, v. 20, n. 58, p. e12055, 15 set. 2022.

FERRAZZA, R. D. A. *et al.* Índices de desempenho zootécnico e econômico de sistemas de produção de leite com diferentes níveis tecnológicos. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 36, n. 1, p. 485, 28 fev. 2015.

FERRAZZA, R. DE A. *et al.* Association between technical and economic performance indexes and dairy farm profitability. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 49, 2020.

LOPES, M. A. *et al.* Controle gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG). **Ciência e Agrotecnologia**, v. 28, n. 4, p. 883–892, ago. 2004.

VAZ, F. N. *et al.* Custo da produção leiteira em unidade de agricultura familiar. **ABCustos**, v. 18, n. 2, p. 68–97, 22 set. 2023.